



Engenharia do Ambiente na UA: construir o desenvolvimento sustentável na prática

Universidade de Aveiro A instituição de ensino criou um dos primeiros cursos nesta área no país. O percurso tem-se traduzido na melhor taxa de empregabilidade em Engenharia do Ambiente

A preocupação com a inovação e a qualidade têm marcado a história da formação em Engenharia do Ambiente na Universidade de Aveiro (UA).

A UA foi pioneira na área do ambiente, ao criar um dos primeiros cursos superiores no país. Focada permanentemente nas necessidades do mercado, da sociedade e nos desafios globais que a humanidade enfrenta, a UA foi granjeando prestígio na formação, na prestação de serviços e na investigação sobre ambiente, a nível nacional e internacional. O percurso tem-se traduzido na melhor taxa de empregabilidade em Engenharia do Ambiente, no país.

Desde a criação da formação em Engenharia do Ambiente na UA, em 1976, a estratégia da universidade aveirense "foi pensada para responder aos desafios ambientais e está marcada pela evolução da política de ambiente", afirmou Carlos Borrego, director do Departamento de Ambiente e Ordenamento (DAO) da UA e antigo ministro do Ambiente e Recursos Naturais, na abertura da X Conferência Nacional do Ambiente.

O curso em Engenharia do Ambiente da UA festejava os 35 anos. Aos repositos da sociedade e do ambiente, sucederam-se adaptações do plano



A Universidade de Aveiro foi pioneira na área do ambiente

de estudo e nas áreas de investigação, investindo-se nos desafios trazidos por conceitos emergentes como desenvolvimento sustentável ou alterações climáticas.

Hoje, o Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente leccionado no DAO, procura

diagnosticar disfunções ambientais e propor soluções para as prevenir, tendo em conta a sua viabilidade técnica-financeira e aceitação pela sociedade. Os estudantes adquirem competências para responder aos desafios da profissão, nomeadamente ao nível da gestão,

concepção e desenvolvimento de acções, procurando a eficiência no uso de recursos e o aperfeiçoamento do ciclo de vida dos produtos numa perspectiva de economia circular.

Reconhecimento

O Mestrado permite obter

um certificado no final dos primeiros três anos, equiparado à Licenciatura em Ciências de Engenharia do Ambiente, possibilitando a opção por uma actividade profissional de nível intermédio, ou o ingresso num segundo ciclo de formação universitária compatível. A for-

mação em Engenharia do Ambiente da UA é reconhecida pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3Es). Tem sido também objecto de reconhecimento pela Ordem dos Engenheiros a nível nacional e europeu através do selo europeu EUR-ACE.

Os engenheiros do Ambiente da UA estão habilitados a assumir funções de quadros superiores nas mais variadas áreas industriais e organizacionais do sector público ou privado: empresas industriais, de projecto, de consultoria e prestação de serviços; administração central, regional e local; organismos públicos e privados relacionados com o ambiente; laboratórios e institutos de investigação.

Abordagem ambiental integrada

Para além da formação nos três níveis de ensino – Mestrado Integrado, dos quatro cursos de 2.º ciclo (mestrados), um deles internacional, e dos quatro cursos de doutoramento –, o DAO desenvolve investigação no Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CE-SAM). Das diversas áreas de investigação destacam-se a monitorização e modelação da qualidade do ar, as tecnologias de controlo da poluição do ar, a saúde e poluição, a biomassa e energia, a gestão e valorização de resíduos, o tratamento e valorização da água; o planeamento e avaliação ambiental, a ecologia industrial e os sistemas de gestão ambiental. Presta também serviços à comunidade através do Instituto de Ambiente e Desenvolvimento (IDAD), em áreas como a qualidade do ar interior, auditorias ambientais e de controlo, monitorização ambiental e de impactes, estudos de planeamento estratégico ou abordagem ambiental integrada. «

Depoimentos



Inês Caria
Aluna do 3.º ano do Mestrado Integrado de Engenharia do Ambiente

"Entre em 1.ª opção e não poderia estar mais satisfeita com a minha decisão".



Ramona Barcherini
Italiana em regime Erasmus no Mestrado Integrado de Engenharia do Ambiente

"Apesar das diferenças (em relação à Itália), a simpatia das pessoas e a proximidade e compreensão dos professores ajudam a superar as dificuldades de integração. Espero poder voltar... Talvez para um doutoramento...".



Ricardo Carvalho
Aluno de doutoramento

"Aqui, sentimo-nos em casa. Há todas as condições para desenvolver a actividade".